

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





**UFLA**

**UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

# **Assistente em Administração- Técnico-Administrativos em Educação**

**EDITAL PROGEPE Nº 58, DE 7 DE  
AGOSTO DE 2025**

**CÓD: OP-057AG-25  
7908403579235**

## COMO ACESSAR O SEU BÔNUS

Se você comprou essa apostila em nosso site, o bônus já está liberado na sua área do cliente. Basta fazer login com seus dados e aproveitá-las.

**Mas caso você não tenha comprado no nosso site, siga os passos abaixo para ter acesso ao bônus:**



Acesse o endereço [apostilasopcao.com.br/bonus](http://apostilasopcao.com.br/bonus).



Digite o código que se encontra atrás da apostila (conforme foto ao lado).



Siga os passos para realizar um breve cadastro e acessar o bônus.



## COMO SE PREPARAR PARA A PROVA

Preparar-se adequadamente para o dia da prova é essencial para garantir que todo o seu esforço de estudo seja recompensado. Esta seção foi desenvolvida para orientá-lo nos passos práticos e imediatos que devem ser tomados nas semanas e dias que antecedem o exame, garantindo que você chegue ao dia da prova com confiança e tranquilidade.

### Revisão Final

A revisão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido ao longo da sua preparação. Aqui estão algumas dicas para maximizar sua eficiência nas semanas e dias que antecedem a prova:



> **Priorização de Tópicos:** Foque nos tópicos mais importantes e que você considera mais desafiadores. Use resumos e questões comentadas para revisar os pontos principais e garantir que esses tópicos estejam frescos na sua memória.



> **Resumos e Questões Comentadas:** Utilize resumos para lembrar os conceitos essenciais e faça questões comentadas para se familiarizar com o estilo de perguntas da banca. Isso ajudará a reforçar o conteúdo e a identificar possíveis dúvidas que ainda precisam ser resolvidas.

## Técnicas de Prova

No dia da prova, a forma como você administra seu tempo e lida com as questões pode fazer toda a diferença. Abaixo, algumas estratégias para otimizar seu desempenho:



> **Gestão do Tempo Durante a Prova:** Divida o tempo disponível de acordo com a quantidade de questões e o nível de dificuldade. Comece pelas questões que você tem mais certeza, e deixe as mais difíceis para o final.



> **Lidando com Questões Difíceis:** Se você encontrar uma questão muito difícil, não perca tempo nela. Marque-a para revisar depois e siga em frente com as demais. Isso evita o desgaste mental e garante que você responda o máximo de questões possíveis.



> **Leitura Atenta das Instruções:** Sempre leia com atenção as instruções de cada seção da prova. Isso evitará erros que podem ser facilmente evitados, como marcar a alternativa errada ou não observar uma regra específica da prova.

## Simulados e Prática

Os simulados são uma ferramenta poderosa para testar seus conhecimentos e preparar-se para as condições reais da prova:



> **Simulações Realistas:** Faça simulados em um ambiente silencioso e sem interrupções, respeitando o tempo limite da prova real. Isso ajudará a criar uma rotina e reduzirá o nervosismo no dia do exame.



> **Avaliação de Desempenho:** Após cada simulado, avalie seu desempenho e identifique áreas que precisam de mais atenção. Refaça questões que você errou e revise os conceitos relacionados.

## Preparação Física e Mental

Estar fisicamente e mentalmente preparado é tão importante quanto o conhecimento adquirido:



> **Alimentação e Hidratação:** Nas semanas que antecedem a prova, mantenha uma dieta equilibrada e beba bastante água. Evite alimentos pesados ou que possam causar desconforto no dia da prova.



> **Sono e Descanso:** Durma bem na noite anterior à prova. O descanso adequado é crucial para que seu cérebro funcione de maneira eficiente. Evite estudar até tarde na véspera do exame.



> **Calma e Foco:** No dia da prova, mantenha a calma e o foco. Pratique exercícios de respiração profunda para controlar a ansiedade e visualize-se fazendo a prova com sucesso.

## Checklist de Última Hora

No dia da prova, é importante estar bem preparado e evitar surpresas desagradáveis. Aqui está um checklist de itens essenciais:



> **Documentos Necessários:** Certifique-se de que você está levando todos os documentos exigidos pela banca organizadora, como RG, CPF, ou outro documento oficial com foto.



> **Materiais Permitidos:** Leve apenas os materiais permitidos, como caneta preta ou azul, lápis e borracha. Verifique se todos estão em boas condições de uso.



> **Confirmação do Local da Prova:** Revise o endereço e o horário da prova. Planeje sua rota e saia com antecedência para evitar imprevistos.



> **Alimentos Leves:** Leve um lanche leve e água para consumir durante a prova, se permitido. Opte por alimentos que ajudem a manter a energia e a concentração, como frutas secas ou barras de cereais.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.



Este material está de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Todos os direitos são reservados à Editora Opção, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei Nº 9.610/98). A venda e reprodução em qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, são proibidas sem a permissão prévia da Editora Opção.

**PIRATARIA  
É CRIME**

## ***Língua Portuguesa***

1. Reconhecer marcas argumentativas; Analisar estratégias de argumentação e posicionamento autoral em gêneros diversos .	9
2. Ler, compreender e interpretar textos diversos de diferentes gêneros, compostos por diferentes linguagens, redigidos em Língua Portuguesa e produzidos em situações diferentes e sobre temas diferentes .....	9
3. Identificar fato e opinião.....	10
4. Estabelecer articulação entre informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas, pragmáticas) autorizadas pelo texto, para dar conta de ambiguidades, ironias e opiniões do autor; Inferir o sentido de palavras e/ou expressões a partir do contexto.....	10
5. Identificar informações explícitas e/ou não explícitas em um texto; Reconhecer marcas linguísticas necessárias à compreensão do texto (mecanismos anafóricos e dêiticos, operadores lógicos e argumentativos, marcadores de sequenciação do texto, marcadores temporais, formas de indeterminação do agente) .....	10
6. Identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou a outra parte do mesmo texto; Estabelecer relações de sentido entre os diversos segmentos do próprio texto e entre textos diferentes.....	11
7. Identificar e corrigir, em um texto dado, determinadas inadequações em relação à língua padrão.....	12
8. Identificar objetivos discursivos do texto (informar, argumentar, relatar, expor, orientar, promover humor etc.).....	12
9. Identificar as diferentes partes constitutivas de um texto.....	13
10. Reconhecer e identificar a estrutura dos textos oficiais .....	13
11. Reconhecer e analisar, em textos dados, a função morfossintática das classes de palavras e os efeitos de sentido (s) decorrentes desse uso .....	20
12. Identificar mecanismos linguísticos, semióticos e discursivos para a construção da coesão e de coerências textuais; Reconhecer e analisar a importância da organização linguística, semiótica e discursiva para a construção do texto e dos efeitos de sentidos.....	27
13. Analisar as características linguísticas próprias de textos multissemióticos.....	28
14. Reconhecer e analisar os recursos linguísticos que concorrem para o emprego da língua em diferentes funções, especialmente no que se refere ao uso dos pronomes, dos modos e tempos verbais e ao uso das vozes verbais.....	29
15. Identificar e empregar recursos linguísticos próprios da língua escrita formal: pontuação .....	31
16. Ortografia.....	32
17. Concordância nominal e verbal .....	33
18. Regência nominal e verbal.....	35
19. Colocação pronominal .....	36
20. Estruturação de orações e períodos .....	37
21. Identificar variedades e adequação de linguagem .....	38

## ***Matemática e Raciocínio Lógico***

1. CONJUNTOS. Representação de um conjunto. Relações de pertinência e inclusão. Igualdade de conjuntos. Subconjuntos. Conjunto universo. Conjunto das partes de um conjunto. Operações com conjuntos: união, interseção, diferença e complementar. Produto cartesiano. Diagrama de Venn. Número de elementos de um conjunto.....	49
2. CONJUNTOS NUMÉRICOS. Números naturais e inteiros: operações fundamentais. Números racionais: representação decimal dos números racionais (exata e periódica). Números irracionais. Números reais: operações fundamentais, potenciação e radiciação, representação geométrica dos números reais, valor absoluto, intervalos .....	51
3. critérios de divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.....	63
4. UNIDADES DE MEDIDAS. Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa, velocidade, ângulo, informática, energia e tempo. Transformações das unidades de medidas .....	66
5. RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS. Razões e proporções. Números e grandezas proporcionais .....	70

6. Regra de três simples e composta .....	72
7. NOÇÕES DE MATEMÁTICA FINANCEIRA. Porcentagens, juros simples e compostos .....	73
8. FUNÇÕES. Conceito de função. Domínio, contradomínio, imagem. Gráficos. Composição de funções. Funções injetoras, sobretjetoras e bijetoras. Funções crescentes e decrescentes. Função inversa. Função definida por várias sentenças. Função linear, função afim e seus gráficos .....	77
9. SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES. Sistemas lineares homogêneos e não homogêneos. Resolução de sistemas lineares: escalonamento, regra de Cramer. Sistemas equivalentes. Sistemas determinados, indeterminados e impossíveis .....	87
10. ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE. Noções elementares de análise combinatória e probabilidade. Arranjos, combinações, permutações simples e permutações com repetição. Probabilidade: conceitos básicos, probabilidade da união de eventos, independência de eventos e probabilidade condicional .....	97
11. NOÇÕES DE ESTATÍSTICA. População, amostra .....	102
12. Média, mediana, moda .....	103
13. Frequências relativas, absolutas e percentuais .....	104
14. Interpretação de gráficos e de tabelas .....	110
15. RACIOCÍNIO LÓGICO. Noções básicas da lógica matemática: proposições, problemas com tabelas e argumentação. Tabelas Verdade, resolução de problemas .....	112

## ***Noções de Administração Pública***

1. Modelos de Administração Pública .....	125
2. Organização da Administração Pública (Direta, Indireta e Divisão Político-Administrativa) .....	127
3. Processo Administrativo na Gestão Pública .....	131
4. fundamentos da Administração Pública .....	135
5. Ciclo do Planejamento Estratégico .....	137
6. Grandes Áreas da Administração Pública (Gestão de Pessoas, Recursos Humanos, Marketing e Administração de Recursos Materiais, Patrimoniais e Serviços) .....	138
7. Ética e Compliance no Serviço Público .....	145

## ***Noções de Informática***

1. Software .....	149
2. Conhecimentos básicos de sistemas operacionais para computadores (Windows). Aplicativos Diversos. Manipulação de arquivos e pastas. Tipos de arquivos e suas extensões. Windows Explorer .....	149
3. Procedimentos de backup. Backup .....	152
4. Microsoft Word .....	153
5. Microsoft Excel .....	154
6. Navegadores web (Edge, Firefox e Chrome) .....	155
7. Sistemas utilizados com recursos na nuvem .....	161
8. Segurança da Informação .....	163
9. Conhecimentos sobre Governo Digital. Plataformas de Governo Digital e seu papel na Administração Pública Federal .....	164
10. Sistema Eletrônico de Informações (SEI) .....	165

---

## **Noções de Finanças e Orçamento Público**

1. Características qualitativas da informação contábil.....	173
2. Critérios gerais de evidenciação nas Demonstrações Contábeis .....	174
3. Orçamento Público: princípios orçamentários, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Receitas Orçamentárias, Despesas Orçamentárias, Elaboração e Aprovação do Orçamento Público, Execução Orçamentária e Financeira; Artigos 165 a 169 da Constituição de 1988 .....	175
4. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público .....	191
5. Lei nº 101 de 4 de maio de 2000 .....	192
6. Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 .....	208

## **Conteúdo Digital**

### **Legislação**

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigos 5º, 37 a 41 e 205 a 208.....	5
2. Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 .....	13
3. Elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos: Decreto nº 12002, de 22 de abril de 2024.....	19
4. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais: Lei nº 8.112, de 11/12/1990 e suas alterações.....	34
5. Sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa: Lei Nº 8.429, de 2 de junho de 1992 e suas alterações.....	60
6. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 e suas alterações .....	69
7. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal: Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 e suas alterações.....	82
8. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigos 1º ao 4º, 43 a 57.....	85
9. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA(*): BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.....	89
10. BRASIL. Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun. 1994.....	89
11. BRASIL. Decreto nº 12.002, de 22 de abril de 2024. Estabelece normas para a elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos. Diário Oficial[da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 abr. 2024 .....	89
12. BRASIL. Lei nº 8.112, 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 abr. 1991. ....	89
13. BRASIL. Lei nº 8.429, 02 de junho de 1992. Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 jun. 1992. ....	90
14. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.....	90
15. BRASIL. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 de jan. 1999.....	90
16. BRASIL. Lei nº 13.709, 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 ago. 2018 .....	90

## Legislação Específica

1. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil .....	91
2. Lei nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 de maio 2000.....	91
3. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 de mar. 1964.....	107
4. Lei nº 8.112, 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 abr. 1991 .....	117
5. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º , no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2011.....	117
6. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 ago. 2018 .....	124
7. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 30. mar. 2021 .....	124
8. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Estabelece normas para licitações e contratos administrativos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1º abr. 2021 .....	132
9. Lei nº 14.230, de 25 de outubro de 2021. Altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, para dispor sobre conflito de interesses e transparência nas contratações públicas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 out. 2021.....	176

### Conteúdo Digital

- Para estudar o Conteúdo Digital acesse sua “Área do Cliente” em nosso site, ou siga os passos indicados na página 2 para acessar seu bônus.

<https://www.apostilasopcao.com.br/customer/account/login/>

# LÍNGUA PORTUGUESA

**LER, COMPREENDER E INTERPRETAR TEXTOS DIVERSOS DE DIFERENTES GÊNEROS, COMPOSTOS POR DIFERENTES LINGUAGENS, REDIGIDOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E PRODUZIDOS EM SITUAÇÕES DIFERENTES E SOBRE TEMAS DIFERENTES**

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

## Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

**RECONHECER MARCAS ARGUMENTATIVAS; ANALISAR ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO E POSICIONAMENTO AUTORAL EM GÊNEROS DIVERSOS**

Argumentação e persuasão são instrumentos da comunicação humana, fundamentais nos mais diversos âmbitos da vida, estando presentes não somente em situações estratégicas, como na venda de produtos e debates políticos, mas também no cotidiano de todos nós.

Na língua portuguesa, a habilidade de articulação de ideias com coerência e convencimento é essencial para atingir os propósitos desejados. A argumentação é útil na sustentação de nossos pontos de vista, enquanto a persuasão visa influenciar o ouvinte ou leitor (público-alvo) por meio de técnicas emocionais e retórica.

Ter o domínio das competências de argumentar e persuadir demanda além do mero conhecimento do idioma, requerendo, também, o entendimento das especificidades culturais e sociais reguladoras da comunicação. Assim, pode-se afirmar que as habilidades de argumentação e persuasão em língua portuguesa são significativos mecanismos para expressão de ideias, defesa de opiniões e alcance de objetivos de ordem profissional e pessoal.

Argumentar e persuadir são habilidades relevantes sobretudo em situações formais, como negociações comerciais, discursos políticos, discussões acadêmicas, ou mesmo nas interações informais, momentos nos quais um convencimento sutil pode ter influência sobre as decisões.

Indubitavelmente, uma cuidadosa seleção vocabular, o emprego apropriado de técnicas retóricas e a elaboração de argumentos fundamentados e irrefutáveis são elementares para a conquista da confiança e a aprovação do público-alvo/receptor. Ademais, compreender esse público e adequar a abordagem conforme seus valores, interesses e até mesmo crenças, eleva de forma significativa o êxito da argumentação e da persuasão.

Discurso e persuasão são instrumentos da comunicação humana, fundamentais nos mais diversos âmbitos da vida, estando presentes não somente em situações estratégicas, como na venda de produtos e debates políticos, mas também no cotidiano de todos nós.

Na língua portuguesa, a habilidade de articulação de ideia à medida que o discurso argumentativo se sustenta por meio de informações e dados factuais, a persuasão faz uso dessa argumentação aliada a outros elementos psicológicos, comportamentais e retóricos.

A habilidade de comunicar persuasivamente em português vai além de criar uma conexão sólida entre falante e ouvinte. Não apenas fortalece essa conexão, mas também molda atitudes, influencia comportamentos e promove mudanças sociais e culturais.

**ESTABELECEER ARTICULAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES TEXTUAIS, INCLUSIVE AS QUE DEPENDEM DE PRESSUPOSIÇÕES E INFERÊNCIAS (SEMÂNTICAS, PRAGMÁTICAS) AUTORIZADAS PELO TEXTO, PARA DAR CONTA DE AMBIGUIDADES, IRONIAS E OPINIÕES DO AUTOR; INFERIR O SENTIDO DE PALAVRAS E/OU EXPRESSÕES A PARTIR DO CONTEXTO**

A leitura de um texto envolve muito mais do que a decodificação de palavras e frases. Para compreendermos plenamente o significado de um texto, é preciso articular nossos conhecimentos prévios com as informações que o texto apresenta, incluindo pressuposições e inferências semânticas e pragmáticas autorizadas pelo próprio texto. Além disso, para entendermos ambiguidades, ironias, expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, é fundamental considerar as intenções do enunciador ou autor.

Quando lemos um texto, nosso conhecimento prévio influencia a compreensão e interpretação dele. Isso ocorre porque utilizamos nossas experiências anteriores, crenças, valores, cultura e contexto para dar sentido ao que estamos lendo. Dessa forma, um mesmo texto pode ser interpretado de maneiras diferentes por pessoas com vivências e bagagens culturais distintas.

Além disso, as pressuposições e inferências semânticas e pragmáticas autorizadas pelo texto são essenciais para a compreensão completa do significado das palavras e frases utilizadas.

As pressuposições são aquelas informações que o texto assume que o leitor já sabe e, por isso, não precisa explicar. Já as inferências são deduções que o leitor faz a partir das informações explícitas e implícitas do texto. Essas pressuposições e inferências podem ser fundamentais para a compreensão de ambiguidades, ironias e expressões figuradas utilizadas no texto.

As ambiguidades, por sua vez, são palavras ou frases que podem ter mais de um significado. A compreensão da ambiguidade depende da leitura de todo o contexto, bem como das pressuposições e inferências do leitor. As ironias e expressões figuradas são recursos utilizados pelo enunciador ou autor para transmitir uma mensagem de maneira sutil, muitas vezes com conotação negativa. Esses recursos podem ser facilmente mal interpretados caso o leitor não tenha o conhecimento necessário para identificá-los.

Por fim, é preciso levar em consideração as intenções do enunciador ou autor. As opiniões e valores implícitos presentes no texto podem ser revelados pela forma como as informações são apresentadas e organizadas, bem como pelos recursos linguísticos expressivos utilizados. A análise das intenções do autor pode ajudar a compreender o objetivo do texto e a identificar possíveis vieses ou ideologias subjacentes.

A compreensão plena de um texto depende da articulação de conhecimentos prévios e informações textuais, incluindo pressuposições e inferências semânticas e pragmáticas autorizadas pelo próprio texto, para explicar ambiguidades, ironias e expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, bem como as intenções do enunciador ou autor.

**IDENTIFICAR FATO E OPINIÃO**

Uma das habilidades mais importantes para o desenvolvimento de uma leitura crítica é a capacidade de distinguir entre fato e opinião. Essa distinção é crucial para avaliar a confiabilidade e a objetividade de um texto, além de ser fundamental para a análise de argumentos e a formação de um julgamento próprio sobre o tema abordado.

- **Fatos:** são afirmações que podem ser verificadas e comprovadas por meio de evidências ou dados concretos. Eles descrevem a realidade de maneira objetiva, sem a interferência das crenças ou sentimentos do autor. Um exemplo de fato seria: “O Brasil é o maior país da América do Sul.” Esse tipo de afirmação pode ser checado por meio de dados geográficos e não depende de interpretações pessoais.
- **Opiniões:** por outro lado, expressam julgamentos, crenças, sentimentos ou interpretações subjetivas do autor. São afirmações que não podem ser comprovadas de maneira objetiva, pois refletem um ponto de vista pessoal. Um exemplo de opinião seria: “O Brasil é o melhor país da América do Sul.” Essa afirmação reflete uma avaliação subjetiva, que pode variar de pessoa para pessoa.

A distinção entre fato e opinião é especialmente importante em textos argumentativos e jornalísticos, onde o autor pode misturar informações factuais com juízos de valor. Muitas vezes, as opiniões são apresentadas de maneira implícita, e cabe ao leitor reconhecer essa subjetividade. É essencial que o leitor desenvolva uma leitura crítica, capaz de identificar quando o autor está se baseando em dados verificáveis e quando está expressando uma interpretação pessoal ou tentando influenciar o leitor por meio de opiniões.

Essa distinção também é importante para a avaliação da imparcialidade de um texto. Um artigo que mistura fatos e opiniões sem distingui-los claramente pode levar o leitor a acreditar que uma opinião é um fato, o que pode comprometer a interpretação correta do texto. Saber separar os dois é uma habilidade fundamental para uma leitura madura e crítica, pois permite ao leitor questionar as afirmações e formar seu próprio julgamento a partir de evidências concretas.

**IDENTIFICAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS E/OU NÃO EXPLÍCITAS EM UM TEXTO; RECONHECER MARCAS LINGÜÍSTICAS NECESSÁRIAS À COMPREENSÃO DO TEXTO (MECANISMOS ANAFÓRICOS E DÉITICOS, OPERADORES LÓGICOS E ARGUMENTATIVOS, MARCADORES DE SEQUENCIAÇÃO DO TEXTO, MARCADORES TEMPORAIS, FORMAS DE INDETERMINAÇÃO DO AGENTE)**

Os recursos linguísticos são formas utilizadas para falar de vivências comuns de maneira poética, original ou motivada em um discurso verbal. Para essa finalidade, recorrem-se às figuras de estilo ou de linguagem. Estes elementos atribuem uma linguagem e um valor mais expressivos a um texto na sua função de comunicar seu conteúdo. Os principais recursos linguísticos dividem-se em três tipos de elementos, sendo eles coesivos, retóricos e enfáticos. Vejamos em detalhe:

### — Elementos de coesão

São termos empregados para construir a ordenação textual por meio das conexões de ideias e, assim, ter como resultado um texto com unidade, ao invés de uma reunião de dados dispersos e informações desconexas.

A coesão é alcançada por meio de termos chamados conectores. Os **conectores** são termos que ligam as frases e os parágrafos do texto, podendo indicar, por exemplo, oposição, conclusão, relações de temporalidade, relações hierárquicas, etc.

Exemplo:

– Oposição: mas, no entanto, todavia, em vez, contudo

– Conclusão: dessa forma, assim, portanto, em síntese

– Temporalidade: antes, depois, quando, enquanto, sempre, nunca

– Hierarquia: primeiramente, em segundo lugar

### – Anáfora e catáfora

Para se criar a coesão, são utilizados elementos de dois tipos:

– Anáfora: retoma uma informação já mencionada do texto.

Exemplo: “Rodrigo e Samuel venceram o jogo. **Eles** treinaram muito.”;

– Catáfora: faz referência a uma palavra ou expressão que ainda há de ser mencionada no texto.

Exemplo: “**Isto** é de fato um absurdo! Não conseguir emprego em uma cidade grande como esta!”.

### — Elementos retóricos

São termos ou expressões empregados para atribuir variedade a um texto. As principais figuras de retórica são a metáfora, a antítese e a símile.

– **Metáfora**: é a figura de linguagem mais comum, e consiste na comparação entre dois conceitos diferentes, mas que possuem, apesar disso, uma relação de semelhança. Essa semelhança pode ser subjetiva, ou seja, ela está sujeita à perspectiva do discurso elaborado.

Exemplo: “Sua filha é uma flor.”

Nessa frase, a comparação do sujeito “sua filha” com “flor” pode levar a interpretações diversas, contudo, seria improvável que, ao ouvi-la, o interlocutor compreendesse que a pessoa é um vegetal, mas que tem um jeito de agir tão delicado quanto uma flor.

– **Antítese**: é a figura de linguagem que relaciona dois conceitos contrários.

Exemplos:

“A **vida e a morte** sua duas faces de uma moeda.”

“A vida é feita de **alegrias e tristezas**.”

“Você vai vencer, esteja **forte ou fraco**.”

– **Símile**: assim como a metáfora, a símile consiste em uma comparação, mas, diferentemente dela, a símile relaciona elementos que apresentam alguma semelhança. A símile estabelece uma conexão linguística, sendo os termos mais comumente usados nesse processo as palavras “como” e “igual”.

Exemplo: “Esta madeira é firme **como** uma rocha”.

Aqui, para reforçar o sentido de “firme”, recorre-se a uma comparação, estabelecendo um impacto maior do que se apenas fosse escrito “Esta madeira é firme.”

### — Elementos enfáticos

São usados para dar destaque a um trecho do texto. Os recursos mais comuns usados para dar ênfase são os assíndetos, os polissíndetos e os advérbios.

– **Assíndeto**: trata-se da ausência, nas frases complexas, da conjunção “e”. Em alguns casos, essa supressão cria um sentido de sinonímia que enfatiza o valor da sentença.

Exemplo: “Ela é linda ~~e~~ muito atraente.” > “Ela é linda, muito atraente.”

Na segunda frase, a eliminação da conjunção destaca a qualidade de “linda” do sujeito.

– **Polissíndeto**: oposto ao processo anterior, o polissíndeto consiste, em vez da supressão, na reiteração de uma conjunção coordenativa. O resultado é a obtenção da atenção do leitor, por atribuir ao texto o sentido de persistência.

Exemplo: “E correu e correu e correu, mas chegou atrasado”.

– **Advérbios**: isolados, os advérbios não expressam ênfase, mas a sua disposição no discurso atribuem ao texto um sentido especial, sempre que ocorre alteração na ordem original da frase.

Exemplo:

“Realmente, as Cataratas do Iguaçu impressionam.” > “As Cataratas do Iguaçu **realmente** impressionam.”

Na primeira frase, a ênfase não é verificada, mas na segunda, ocorre o sentido é enfatizado.

**IDENTIFICAR ELEMENTOS QUE PERMITAM RELACIONAR O TEXTO LIDO A OUTRO TEXTO OU A OUTRA PARTE DO MESMO TEXTO; ESTABELECEM RELAÇÕES DE SENTIDO ENTRE OS DIVERSOS SEGMENTOS DO PRÓPRIO TEXTO E ENTRE TEXTOS DIFERENTES**

A intertextualidade pode ser entendida como a influência de um texto sobre outro, bem como suas referências, sejam elas explícitas ou implícitas. Os textos lidos previamente são chamados **texto-fonte**.

Pode-se dizer que todo texto é, em maior ou menor grau, um intertexto, já que os textos acessados ao longo da vida interferem de alguma maneira naquilo que pensamos e escrevemos, tanto a nível de conteúdo quanto a nível de forma.

A intertextualidade é considerada **explícita** quando é clara e facilmente identificada pelo leitor, estabelecendo uma relação direta com o texto-fonte. Por outro lado, a intertextualidade **implícita** exige conhecimento prévio do leitor, que desempenha um papel de análise e dedução.

Com isso, temos que a intertextualidade é um certo diálogo entre os textos, podendo ocorrer em diversas linguagens (visual, escrita, auditiva), sendo bastante expressa nas artes, em programas midiáticos e na publicidade.

Sendo assim, veja os principais tipos de intertextualidade e suas características:

- **Paródia:** modifica o texto-fonte, normalmente em forma de crítica ou sátira, muitas vezes acompanhada de ironia e de algum elemento de humor.
- **Paráfrase:** modifica o texto-fonte de modo que a ideia seja mantida, fazendo, assim, o uso recorrente de sinônimos.
- **Epígrafe:** repetição de uma frase ou parágrafo que se relacione com o que é apresentado no texto a seguir, encontrado com frequência em obras literárias e acadêmicas.
- **Citação:** acréscimo de trechos literais ao longo de uma produção textual, geralmente aparecendo demarcada graficamente ou por meio de gestos, em se tratando da linguagem oral. Ela deve ser devidamente referenciada, vindo a ser um ótimo exemplo de intertextualidade explícita.
- **Alusão:** referência a elementos presentes em outros textos, de modo indireto, ou por meio de simbologias.
- **Tradução:** interpretações e transcrição do texto-fonte em outra língua.
- **Bricolagem:** montagem de um texto a partir de fragmentos de diversos outros textos, bastante encontrado nas artes.
- **Pastiche:** mistura de vários estilos em uma só obra, sendo uma intertextualidade direta a partir da imitação do estilo demonstrado por outros autores. Diferente da paródia, não tem a intenção de criticar.
- **Crossover:** aparição de personagens do texto-fonte, ou encontro de personagens pertencentes a um mesmo universo fictício.

**IDENTIFICAR E CORRIGIR, EM UM TEXTO DADO, DETERMINADAS INADEQUAÇÕES EM RELAÇÃO À LÍNGUA PADRÃO**

As correções ortográficas, morfológicas e sintáticas são diligências fundamentais na produção de um texto. A começar pela revisão ortográfica, que é o que garante a coesão e a coerência, pois é imensamente enfadonho e incômodo realizar uma leitura recheada de inadequações, como por exemplo, uma virgulação incorreta, levando à alteração completa do sentido do texto.

Outro ponto a ser observado é que os sinônimos não podem ser explorados sem critério, pois as palavras escolhidas têm de estar em conformidade com o sentido do texto. Para isso, é importante conhecer os sinônimos perfeitos e os sinônimos imperfeitos. Os perfeitos dizem respeito àqueles termos que compartilham exatamente o mesmo sentido, como morrer e falecer, vocabulário e léxico. Os imperfeitos correspondem às palavras cujos significados são semelhantes, mas o sentido é diferente, ou seja, não são idênticas. Exemplo: gordo e obeso; pobreza e miséria.

A concordância verbal e a concordância nominal são importantíssimas, tanto para o sentido, quanto para uma leitura fluída, sem estranhamentos ou interpretações ambíguas. Ainda que o texto esteja bem escrito, isto é, apresente coerência, coesão e informações corretas, uma única inadequação pode ser capaz de prejudicar sua recepção, tendo efeito negativo no leitor.

Tanto na produção quanto na revisão de um texto, é fundamental que se tenha atenção aos aspectos ortográficos, morfológicos e sintáticos, sendo que qualquer incorreção pode invalidar todo o texto. Um texto redigido com base nas correções e normas estimula a leitura e o entendimento do assunto.

**IDENTIFICAR OBJETIVOS DISCURSIVOS DO TEXTO (INFORMAR, ARGUMENTAR, RELATAR, EXPOR, ORIENTAR, PROMOVER HUMOR ETC.)**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

<b>TEXTO NARRATIVO</b>	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
<b>TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO</b>	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
<b>TEXTO EXPOSITIVO</b>	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
<b>TEXTO DESCRITIVO</b>	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
<b>TEXTO INJUNTIVO</b>	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

# MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

**CONJUNTOS. REPRESENTAÇÃO DE UM CONJUNTO. RELAÇÕES DE PERTINÊNCIA E INCLUSÃO. IGUALDADE DE CONJUNTOS. SUBCONJUNTOS. CONJUNTO UNIVERSO. PARTES DE UM CONJUNTO. OPERAÇÕES COM CONJUNTOS: UNIÃO, INTERSEÇÃO, DIFERENÇA E COMPLEMENTAR. PRODUTO CARTESIANO. DIAGRAMA DE VENN. NÚMERO DE ELEMENTOS DE UM CONJUNTO**

Um conjunto é uma coleção de objetos, chamados elementos, que possuem uma propriedade comum ou que satisfazem determinada condição.

## Representação de um conjunto

Podemos representar um conjunto de várias maneiras.

ATENÇÃO: Indicamos os conjuntos utilizando as letras maiúsculas e os elementos destes conjuntos por letras minúsculas.

Vejam os:

1) os elementos do conjunto são colocados entre chaves separados por vírgula, ou ponto e vírgula.

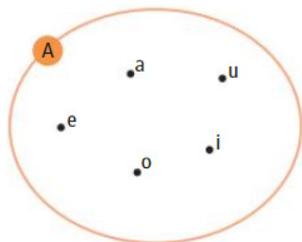
$$A = \{a, e, i, o, u\}$$

2) os elementos do conjunto são representados por uma ou mais propriedades que os caracterize.

$$A = \{x \mid x \text{ é vogal do nosso alfabeto}\}$$

Este símbolo significa tal que.

3) os elementos do conjunto são representados por meio de um esquema denominado diagrama de Venn.



## Relação de pertinência

Usamos os símbolos  $\in$  (pertence) e  $\notin$  (não pertence) para relacionar se um elemento faz parte ou não do conjunto.

## Tipos de Conjuntos

– **Conjunto Universo:** reunião de todos os conjuntos que estamos trabalhando.

– **Conjunto Vazio:** é aquele que não possui elementos. Representa-se por  $\emptyset$  ou, simplesmente  $\{ \}$ .

– **Conjunto Unitário:** possui apenas um único elemento.

– **Conjunto Finito:** quando podemos enumerar todos os seus elementos.

– **Conjunto Infinito:** contrário do finito.

## Relação de inclusão

É usada para estabelecer relação entre conjuntos com conjuntos, verificando se um conjunto é subconjunto ou não de outro conjunto. Usamos os seguintes símbolos de inclusão:

$\subset$	está contido
$\supset$	contém
$\not\subset$	não está contido
$\not\supset$	não contém

## Igualdade de conjuntos

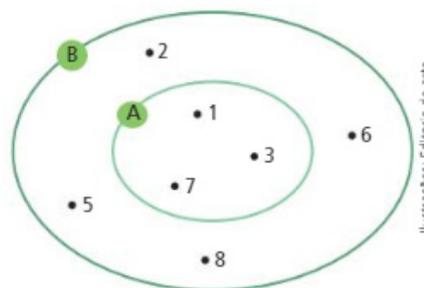
Dois conjuntos A e B são IGUAIS, indicamos  $A = B$ , quando possuem os mesmos elementos.

Dois conjuntos A e B são DIFERENTES, indicamos por  $A \neq B$ , se pelo menos UM dos elementos de um dos conjuntos NÃO pertence ao outro.

## Subconjuntos

Quando todos os elementos de um conjunto A são também elementos de um outro conjunto B, dizemos que A é subconjunto de B.

**Exemplo:**  $A = \{1,3,7\}$  e  $B = \{1,2,3,5,6,7,8\}$ .



Ilustrações: Editora de arte

Os elementos do conjunto A **estão contidos** no conjunto B.

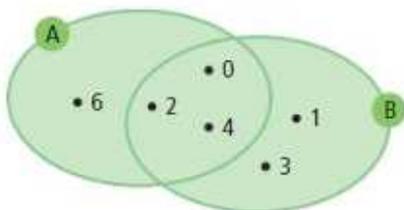
**ATENÇÃO:**

- 1) Todo conjunto A é subconjunto dele próprio;
- 2) O conjunto vazio, por convenção, é subconjunto de qualquer conjunto;
- 3) O conjunto das partes é o conjunto formado por todos os subconjuntos de A.
- 4) O número de seu subconjunto é dado por:  $2^n$ ; onde n é o número de elementos desse conjunto.

**Operações com Conjuntos**

Tomando os conjuntos:  $A = \{0,2,4,6\}$  e  $B = \{0,1,2,3,4\}$ , como exemplo, vejamos:

– **União de conjuntos:** é o conjunto formado por todos os elementos que pertencem a A ou a B. Representa-se por  $A \cup B$ . Simbolicamente:  $A \cup B = \{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$ . Exemplo:

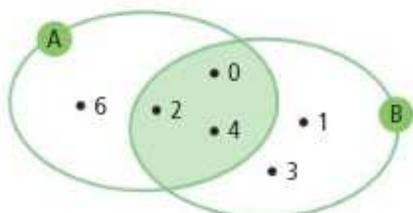


A parte pintada dos conjuntos indica  $A \cup B$ .

$$A \cup B = \{0, 1, 2, 3, 4, 6\}$$

Lê-se: A união B ou A reunião B.

– **Intersecção de conjuntos:** é o conjunto formado por todos os elementos que pertencem, simultaneamente, a A e a B. Representa-se por  $A \cap B$ . Simbolicamente:  $A \cap B = \{x \mid x \in A \text{ e } x \in B\}$



A parte pintada dos conjuntos indica  $A \cap B$ .

$$A \cap B = \{0, 2, 4\}$$

Lê-se: A intersecção B.

**OBSERVAÇÃO:** Se  $A \cap B = \emptyset$ , dizemos que A e B são conjuntos disjuntos.

**Propriedades da união e da intersecção de conjuntos**

**1ª) Propriedade comutativa**

$A \cup B = B \cup A$  (comutativa da união)

$A \cap B = B \cap A$  (comutativa da intersecção)

**2ª) Propriedade associativa**

$(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$  (associativa da união)

$(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$  (associativa da intersecção)

**3ª) Propriedade associativa**

$A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$  (distributiva da intersecção em relação à união)

$A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$  (distributiva da união em relação à intersecção)

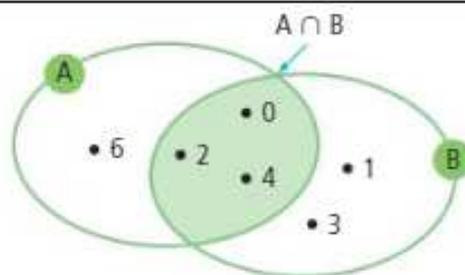
**4ª) Propriedade**

Se  $A \subset B$ , então  $A \cup B = B$  e  $A \cap B = A$ , então  $A \subset B$

**Número de Elementos da União e da Intersecção de Conjuntos**

E dado pela fórmula abaixo:

$$n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$$



$$n(A \cup B) = 4 + 5 - 3 \Rightarrow n(A \cup B) = 6$$

**Exemplo:**

**(CÂMARA DE SÃO PAULO/SP – TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

– **FCC)** Dos 43 vereadores de uma cidade, 13 deles não se inscreveram nas comissões de Educação, Saúde e Saneamento Básico. Sete dos vereadores se inscreveram nas três comissões citadas. Doze deles se inscreveram apenas nas comissões de Educação e Saúde e oito deles se inscreveram apenas nas comissões de Saúde e Saneamento Básico. Nenhum dos vereadores se inscreveu em apenas uma dessas comissões. O número de vereadores inscritos na comissão de Saneamento Básico é igual a

- (A) 15.
- (B) 21.
- (C) 18.
- (D) 27.
- (E) 16.

**Resolução:**

De acordo com os dados temos:

7 vereadores se inscreveram nas 3.

APENAS 12 se inscreveram em educação e saúde (o 12 não deve ser tirado de 7 como costuma fazer nos conjuntos, pois ele já desconsidera os que se inscreveram nos três)

APENAS 8 se inscreveram em saúde e saneamento básico.

São 30 vereadores que se inscreveram nessas 3 comissões, pois 13 dos 43 não se inscreveram.

Portanto,  $30 - 7 - 12 - 8 = 3$